



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

ANEXO I – Formulário para submissão de Projeto de Ensino (Modelo Mínimo)

Data de entrega na DEPE ____ / ____ / ____

I. Identificação
Dados do proponente/coordenador
Nome: Davi César da Silva
Cargo/função: Professor de Matemática
Endereço eletrônico (e-mail): [REDACTED]
Telefones: [REDACTED]

Título do Projeto
GRUPO DE TRADIÇÕES E CULTURA - GTC DANÇAS E ANDANÇAS

Carga horária total do projeto: 270h 33 semanas x 6h = 198h + 72h (dias destinados para a participação no 30º Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais que será realizado na cidade de São Vicente do Sul.		
Curso(s) envolvido (s); Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, Engenharia Agrônômica e Bacharelado em Zootecnia.		
Vinculação com disciplina (s) do(s) curso(s)/área(s): a Arte, História, Geografia		
Turma (s) envolvida (s): Estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e acadêmicos dos cursos de graduação.		
Quantidade de discentes envolvidos: 25 a 45 estudantes		
Local e horário da realização /execução da proposta: <ul style="list-style-type: none">• Centro Cultural do Campus: Terças-feiras das 17:30h às 19h;		
Identificação da equipe		
Nome	Categoria de participação (coordenador, colaborador, discente bolsista ou voluntário, caso conste)	Carga horária semanal
Davi César da Silva	Coordenador	6,0h
Eliana Silva da Silva	Colaboradora	2,0h
Cristiano Antônio Pochmann	Colaborador	1,0h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Lívia Macedo	Discente Voluntária	3,0h
Gabriel Diogo dos Santos	Discente Voluntário	3,0h

II. Justificativa

As danças tradicionais gaúchas são expressões culturais do Rio Grande do Sul resgatadas pelos pesquisadores Luiz Carlos Barbosa Lessa e João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes. De acordo com Souza (2019), em 1949, os pesquisadores, juntamente com integrantes do primeiro Centro de Tradições Gaúchas (CTG), o 35 CTG, foram convidados para um festejo no Uruguai intitulado "*Día de la Tradición Uruguaya*" em que alguns grupos apresentaram danças e músicas. Essa situação fez com que os brasileiros percebessem que não tinham danças que representassem a cultura gaúcha para apresentar aos demais participantes. "Nós, os riograndenses, porém, não tivemos uma dança sequer que pudéssemos apresentar, por mais modesta que fosse, e que servisse para traduzir nossa alma popular!" (CÔRTEZ; LESSA, 1968, p.5). De acordo com Souza (2019), em 1950 foi organizada a primeira excursão de pesquisa folclórica do 35 CTG, para o município de Osório, fato esse que se tornou histórico, pois foi colhida, nessa excursão, a dança do Pezinho, a mais tradicional e popular entre as danças gaúchas. "O Pezinho ressuscitou para as festas regionais do Rio Grande do Sul, e hoje é divulgado em diversos Estados da União como a mais bela manifestação do folclore gaúcho" (CÔRTEZ; LESSA, 1968, p. 53). A partir de então, foram realizados uma série de levantamentos de registros históricos em diferentes cidades do Rio Grande do Sul, até que, no ano de 1955, Barbosa Lessa e Paixão Cortes lançaram o primeiro Manual de Danças Gaúchas. "As danças que apresentamos neste Manual, estão impregnadas do verdadeiro sabor crioulo do Rio Grande do Sul, são legítimas expressões da alma gauchesca (...)" (CÔRTEZ; LESSA, 1968, p.13).

Dentre as tradições culturais gaúchas, assim como as danças, temos as músicas nos seus diferentes ritmos e variações onde destacam-se a vaneira, o vaneirão, o bugio, o xote, a rancheira, a polca, a valsa, a milonga, e o chamamé, entre outros. É inegável que a música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está presente na vida das pessoas, no dia a dia das comunidades, se manifestando de diferentes maneiras, em ritmos, celebrações, na forma de mídias, rádio, entre outros. Assim é patente, em todas as esferas de nossa sociedade que a música e a dança têm um papel primordial como forma de lazer, na socialização das pessoas, e o mais importante, como forma de identidade de um povo.

Por outro lado, as atividades campeiras das lides do dia a dia com os animais é marca histórica muito forte do gaúcho, em especial para as criações (equinos, bovinos, ovinos, suínos, aves entre outros) que, integradas aos cultivos (cereais, pastagens, forrageiras, frutíferas, madeira, legumes, tubérculos, etc), por meio de tração animal, exigiam do campeiro, habilidades, destreza, força, coragem e muita sabedoria para o labore, especialmente na contenção, domínio, adestramento e/ou condução. A manutenção da vida no campo dependia unicamente destas condições para viabilizar a manutenção da família e seu desenvolvimento.

Estas atividades serão rememoradas na integração de eixos curriculares e vivências com os bens culturais presentes no acervo do Museu do Campus Santa Rosa do Sul (indumentária, livros, troféus, etc). Também, em outros a serem desenvolvidos com o grupo e que venham a envolver os patrimônios materiais e imateriais presentes na tradição e na história do movimento tradicionalista gaúcho.

A vinculação histórico-cultural, por exemplo, pela formação, as características e a evolução dos centros difusores desta cultura, perpassa pelo estudo do movimento do tropeirismo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

regional e suas influências, pelos jogos e brincadeiras, tais como o “laço em vaquinha de madeira”, entre outros elementos, os quais, além do resgate histórico-cultural, permitirão trabalhar o corpo dos integrantes em atividades de treino, concentração, disciplina e, ao mesmo tempo, proporcionar lazer, ensejando, desta maneira, saúde física, mental e intelectual para os participantes.

Nesse contexto, o conjunto de atividades propostas colaboram para que nossos estudantes ampliem suas interações sociais, ambientais, emocionais e físicas, bem como a solidariedade e o respeito mútuo.

III. Objetivos Gerais e Específicos

Geral:

- Colaborar para que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre aspectos da cultura gaúcha com ênfase na dança, na música e nos costumes e assim desenvolvam habilidades para apresentações artísticas e representação do Campus Santa Rosa do Sul em eventos.

Específicos:

- Dar continuidade ao grupo da internada artística para apresentações de danças tradicionalistas gaúchas;
- Criar um grupo de estudos histórico-geográfico-cultural, com ênfase na cultura sulina, tropeirismo e das heranças trazidas de outros territórios e continentes;
- Criar modalidades diversificadas de manifestação cultural, de esporte e de lazer voltadas à cultura gaúcha, música, canto, declamação, trova e esportes de época, como por exemplo: Laço em vaca parada, jogos de mesa, jogo do osso, bocha, entre outros;
- Desenvolver a sociabilidade, espírito de equipe e senso de responsabilidade;
- Estimular a formação de lideranças, por meio da participação na diretoria ou patronagem do GTC;
- Oportunizar oficinas para a comunidade escolar;
- Instituir eventos internos de atividades culturais tradicionalistas.

IV. Desenvolvimento

O projeto será sediado nas dependências do Centro Cultural, com ensaios da internada artística no salão maior, às terças-feiras, das 17h 30min às 19h. Estão previstos ensaios extras sempre que novos integrantes que ocorrerão nas quintas-feiras às 17:30.

Serão organizados momentos de estudos sobre os temas abordados no projeto de ensino, bem como ensaios para que os alunos possam desenvolver e praticar as atividades ligadas à cultura para além da dança, a saber, declamação de poesias, interprete vocal (e variações) e práticas com instrumentos musicais. Ocorrerão ainda as reuniões da patronagem composta por alunos em que serão organizadas as atividades administrativas e culturais que inclui a parte campeira, envolvendo os jogos e simulações das práticas do cotidiano dos costumes gaúcho, como os jogos (jogos de mesa, osso e bocha) e tiro de laço (vaca parada).

Cronograma de atividades do Projeto



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
-----	Março/2024	Março/2024
Elaboração do projeto de ensino	Março/2024	Março/2024
Divulgação para incentivo à participação	Abril/2024	Maio/2024
Ensaios da internada artística	Maio/2024	Dezembro/2024
Reuniões, encontros, tertúlias, alvoradas festivas, treinos de vaca parada, pesquisas, estudos sobre a cultura sulina e socialização.	Maio/2024	Dezembro/2024
Eventos internos	Maio/2024	Dezembro/2024
Participação em eventos externos e Encontro	Maio/2024	Dezembro/2024

Infraestrutura necessária

Centro Cultural (saguão, palco e salinhas);
Equipamentos de som;

Recursos financeiros

() Aplica-se.
(x) Não se aplica.

V. Resultados e impactos esperados

Ampliar o conhecimento da comunidade escolar sobre a cultura e tradição gaúcha.
Estimular e melhorar o convívio social entre a comunidade escolar;
Maior compromisso e satisfação dos estudantes com a escola;
Fortalecer a representação institucional.

VI. Avaliação:

Analisar o crescimento individual dos integrantes, tanto nas atividades artísticas quanto em conhecimento cultural, comunicação e convívio social.

VII. Referências

CÔRTEZ, P.; LESSA, B. **Manual de Danças Gaúchas** (com suplemento musical e ilustrativo). São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale Editores, 3ª ed. 1968.

SOUZA, Andressa Ávila de. **Barbosa Lessa: uma revisão sobre a organização e resgate das danças tradicionais gaúchas**. 2019.

Proponente do projeto

Davi César da Silva – Siape: [REDACTED]

DATA: 16/07/2024



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Conselho Superior

Pareceres do Campus

Parecer do Colegiado do curso

Parecer:

() aprovado () reprovado

Data e assinaturas

Parecer do Comitê de Ensino

Parecer:

() aprovado () reprovado

Data e assinaturas